

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

📞 51 99253.5508

AHORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 11 fevereiro 2022 | Ano 19 - Nº 3028 | R\$ 3,50 (dia útil) R\$ 6,90 (fim de semana)



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Mais insumo para cerveja

Salva almeja autossuficiência na produção de lúpulo.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Risco de ruptura

Reunião na Casa Civil expôs embate entre gestores da região.

DESTAQUE NACIONAL

De Taquari para brilhar no cinema

PÁGINA | 13



PENSAR ELEIÇÕES

O desafio de eleger deputados do Vale

FELIPE NEITZKE



Projeto do Grupo A Hora reúne líderes locais para traçar estratégias

com intuito de preencher lacunas na Assembleia e no Congresso Nacional.

PÁGINA | 5

DIVISÃO REGIONAL

Plano dos pedágios tensiona relações entre municípios

Praça em Encantado e exclusão da ERS-332 geram impasse entre prefeitos

Sem investimentos na Rota da Erva-Mate. Em contrapartida, a Via Láctea com duplicação integral. Junto com isso, a sensação de que municípios do centro do

Vale não se posicionaram sobre a mudança no local da praça de pedágio. Esses fatos fazem com que autoridades da parte alta pensem em deixar a Amvat.

PÁGINAS | 6 e 7

FIM DA MISSÃO

As lições de Dubai para a comitiva

Empresários retornam hoje ao Vale com novas perspectivas às suas organizações. Imersão no Oriente Médio desafia mudanças em aspectos culturais e maior atuação colaborativa. Ampliar relações no mercado internacional é uma das tarefas.

PÁGINA | 10

ATERRO EM TAQUARI

Fepam nega nova audiência

Moradores no distrito de Amoras contestam a instalação de um centro de tratamento de resíduos. Grupo pede reunião com investidores e Fepam. Órgão fiscalizador emitiu licença prévia e descarta nova consulta à comunidade.

CADERNO | CIDADES

Lajeado projeta ampliar estrutura

RAMIRO BRITES



PONTE SOBRE SARAQUÁ

Demanda antiga da comunidade, obra na Rua Arnaldo Uhry deve ampliar a segurança de pedestres e motoristas. Definição sobre empresa responsável está prevista para a próxima segunda

PÁGINA | 9

EDITORIAL

RS no azul

O governo do estado celebra uma conquista importante com o anúncio do superávit orçamentário de R\$ 2,5 bilhões. O exercício de 2021 foi o melhor resultado na era do Plano Real. Desde 2009, as contas públicas do RS não tinham um desempenho positivo.

Antes de atribuir os méritos à atual gestão do Piratini, vale lembrar que o Estado não paga a dívida com a União desde agosto de 2017, quando a Justiça concedeu liminar para a suspensão da cobrança. Sem este repasse que comprometia parte significativa da receita, o Executivo possui melhores condições para administrar os recursos.

Ao que tudo indica, inicia a quebra de um paradigma de endividamento crônico e de aperto financeiro que tanto caracterizou a história recente do estado”

Ainda assim, é preciso considerar o esforço pelo equilíbrio fiscal, com manutenção de investimento, que marca esta administração. A mera perseguição pelo “déficit zero”, em detrimento da capacidade do Estado, não serve ao poder público. O atual governo mostra que é possível conciliar a preocupação com o caixa e manter ativos os serviços e políticas públicas necessários.

Ao que tudo indica, inicia a quebra de um paradigma de endividamento crônico e de aperto financeiro que tanto caracterizou essa unidade da federação. É claro que ainda há muito a avançar, mas o caminho da austeridade, com responsabilidade e eficiência, começa a ser trilhado.

Agora, cabe à sociedade fiscalizar e aos próximos governos manter o controle severo das contas, para que o RS consiga de fato ingressar em uma nova realidade contábil.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO DO DIÁRIO DO INTERIOR DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

“Minha história com a música começa antes mesmo de eu nascer”

A música é a única certeza que acompanha a família de Ana Júlia Porsche, 21. Natural de Imigrante e moradora de Lajeado, ela herdou o dom que passou desde o seu bisavô até o seu pai, mãe e irmão. Atualmente, além de estudar Direito, faz parte da Orquestra Municipal de Imigrante e se apresenta pela região junto do namorado Luan.

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Como começa a tua história com a música?

Minha história com a música começa antes mesmo de eu nascer. Meu bisavô era violinista e regente de corais. Minha avó, Délcia, foi uma grande cantora, sempre presente nos encontros de corais da região. Lembro exatamente como era a voz dela e consigo ouvi-la cantar em minha memória. Seu marido, meu avô Vandeley, também foi músico. Depois deles veio o meu pai, Charles, que é o meu grande incentivador e professor. É multi instrumentista e professor. Minha mãe, Márcia, também é uma ótima cantora. Na atual geração, eu e meu irmão, Nicolas, seguimos a tradição. Para a minha sorte, meu namorado, Luan, também tem o dom e é um exímio violonista. Nessa família uma coisa é certa: o gene da música estará sempre presente.

Te recordas como foi o



ARQUIVO PESSOAL

decepcionada ficava. Mesmo assim cantei a música até o fim. Hoje lembro disso de forma engraçada e aprendi que devo poupar a voz nos dias de show.

Quais estilos musicais fazem parte do teu repertório?

Além de cantar na Orquestra Municipal de Imigrante, tenho uma dupla com meu namorado. Tocamos em bares, restaurantes, eventos e casamentos. Nosso repertório é composto por MPB, bossa nova, sambas clássicos, rock nacional, pop rock nacional e internacional e reggae. Estamos no Instagram como @luan.e.ana_voz.e.violao.

Como avalias o mercado da música no Vale?

Vejo que nossa região carece em mercado para o tipo de música que tocamos. Os ambientes mais frequentados normalmente oferecem sertanejo ou pagode, o que se justifica pelo gosto musical jovem de hoje em dia, mas acaba desvalorizando os músicos que escolhem outros estilos. Costumava dizer que eu nasci na época errada em termos de música, pois não me adapto aos estilos mais ouvidos nos dias de hoje.

Tens algum sonho dentro desta carreira?

Não sonho em ser famosa ou ter uma música de sucesso. Sonho, isso sim, em poder sempre ter um tempo para a música durante todas as etapas da vida, conseguindo conciliar o trabalho enquanto música com o trabalho enquanto operadora do direito. Tanto a música, quanto o direito, foram escolhas que fiz com o coração. Há uma certa misticidade na música. Ela é capaz de nos transportar a outro lugar, nos faz recordar momentos, causa arrepios na pele. Ser o canal de transmissão de todas essas emoções é algo muito gratificante.

teu primeiro show?

A primeira vez que cantei para o público foi em 2005, acompanhada do meu pai no violão. Confesso que não lembro bem do momento. Eu tinha 5 anos, mas até hoje lembro da música: “Você sempre será”, de Marjorie Estiano, que foi um sucesso na época.

Qual a apresentação que mais te marcou?

Uma apresentação que nunca esqueço foi a que eu estava sem voz, em 2008. Eu passei o dia com os amigos em um parque, rindo, gritando e fazendo aquela bagunça de criança. Chegou à noite e eu estava completamente rouca, mas não queria desistir de cantar. As lágrimas escorriam no rosto enquanto eu cantava, pois quanto mais eu escutava que estava rouca, mais

ALMO

O FUTURO DA MÃO DE OBRA NA REGIÃO

O Grupo A Hora e o Governo de Lajeado, com apoio da ACIL – 100 anos, realizam projeto inédito que busca identificar as carências e os potenciais da mão de obra no Vale do Taquari.

Patrocínio

cascalheira

CEAT

VALOR EM EDUCAÇÃO

Sicredi

UNIVATES

RHODOSS

INDUSTRIAS TÊXTIS

DIAMOND

CONSTRUTORA

Hassmann

S.A.

Dale

Carnegie

plano digital

+ de 300

pesquisas com empresários de todos os portes e setores da região

+ de 600

pesquisas com alunos do ensino médio do setor público e privado das seis maiores cidades do Vale

Realização

GRUPO A HORA

PREFEITURA DE LAJEADO

Apoio

ACIL

100 ANOS

FOI NOTÍCIA

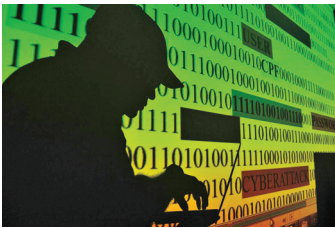
Setor de serviços cresceu 10,9% em 2021

O setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, após uma queda de 7,8% no ano anterior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), a taxa foi a maior para um fechamento desde o início da série histórica em 2012.

Lajeado retoma aulas de patinação

As aulas do Centro de Treinamento de Patinação de Lajeado foram retomadas. Um grupo de 60 crianças e adolescentes, entre 6 e 14 anos, participam do projeto de forma gratuita. O projeto é desenvolvido pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel).

Proteção de dados passa a ser direito constitucional



Caixa paga abono salarial a nascidos em fevereiro

Os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em fevereiro receberam o abono salarial ano-base 2020. A liberação se estende até 31 de março, conforme o nascimento do beneficiário. O pagamento de até um salário mínimo é destinado aos trabalhadores inscritos no PIS.

Opinião análise

Desunião no Vale



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Os aguardados bilhões em investimentos e as sonhadas obras de duplicação, ampliação, ciclovias, travessias e afins quase ficaram em segundo plano. Para alguns, o debate sobre as concessões rodoviárias está centrado nos locais das praças de pedágio. Até a altíssima tarifa-teto sugerida pelo Governo do Estado quase escapou dos olhares atentos dos agentes públicos regionais. E a reunião entre os prefeitos e representantes do estado, na quarta-feira, aumentou ainda mais a evidente desunião entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari.

A indignação é grande entre os prefeitos de **Encantado e Cruzeiro do Sul**. O governo estadual, apesar das inúmeras reivindicações, decidiu manter as praças de cobrança naqueles municípios, dando sequência a um martírio que divide aqueles municípios desde 1998, ano em que o então governador Antônio Britto assinou o contrato de concessão com a extinta Sulvias. Além da indignação natural de quem continuará pagando a maior fatia da conta (ao menos em tese), uma possível falta de empatia por parte dos demais gestores aumentou a bronca.

Um dos momentos mais tensos do encontro foi proporcionado pelo prefeito encantadense, Jonas Calvi (PTB). Ele e João Dullius (MDB), prefeito de Cruzeiro do Sul, responderam à afirmação do prefeito lajeadense, Marcelo Caumo (PP), de que parte das queixas teria cunho político, e não técnico. “A minha preocupação não é política. Para quem já pagou pedágio durante 23 anos, isso não faz diferença alguma”, respondeu Calvi. “Como vamos incentivar o desenvolvimento com aquela ‘porteira’ na entrada da cidade”, questionou.

Calvi foi adiante. E deixou claríssima a mágoa com os gestores municipais da região baixa do Vale do Taquari. “Aqui tá todo mundo beleza, perfeito, legal. Danilo (Bruxel, prefeito de Arroio do Meio), parabéns, tu vais ganhar todo o trecho duplicado, receber mais ISS que Encantado, e mais obras, tranquilo”, ironizou. Ele também se direcionou ao presidente da Amvat e prefeito de Colinas, Sandro Hermann (PP), “A Amvat está pensando em quem? Cadê a Amvat, onde estão os municípios para pressionar como região”,

provocou.

O gestor de Encantado lembrou que muitos municípios serão beneficiados com a obra do Cristo Protetor, mas não demonstraram a mesma união para “dividir a conta” dos pedágios. Calvi também se dirigiu ao Chefe de Gabinete da Casa Civil, Jonatan Brönstrup (PSDB), ex-prefeito teutônienense. “Legal, cara. Teutônia beneficiada com a Via Láctea. E a ERS-332, lá em cima? Cadê o Vale”, indagou, se referindo aos altos investimentos na via que cruza a cidade de **Teutônia**, e lembrando que a rodovia que leva até Arvorezinha não será contemplada.

Por fim, e se referindo à justificativa apresentada pelo Estado para não instalar a praça de pedágio entre **Lajeado e Arroio do Meio** (vias paralelas e asfaltadas para escape), ele garantiu que vai investir em “uma via paralela entre Palmas e Linha Nova”. Enfim, uma reunião tensa e áspera, sob os olhares do secretário da Casa Civil do RS, Artur Lemos. E um passo a mais para o rompimento institucional entre as regiões alta e baixa do Vale do Taquari.

TIRO CURTO



- Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) afirma que mais de 90% das reivindicações dos municípios foram atendidas pelo governo estadual no que se refere às concessões rodoviárias.
- **Ainda de acordo com Caumo, entre as propostas para amenizar os impactos em Cruzeiro do Sul e Encantado está a criação de um fundo entre os municípios lindeiros às rodovias e que receberão ISSQN dos pedágios. Os valores angariados seriam constantemente repassados para as duas cidades com praças de pedágio. Os prefeitos de Lajeado e Arroio do Meio já sinalizaram positivamente para a proposta.**
- As prioridades previstas na concessão das rodovias estaduais do Vale do Taquari expõem uma velha realidade: as cidades que emplacam Cargos de Confiança no Executivo estadual estão bem assistidas.
- **Ainda sobre as concessões, e sobre o momento tenso na região alta do Vale do Taquari, chama a atenção a pouca participação do Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico Edson Brum (MDB) no debate sobre a extinção (ou não) da praça de pedágio em Encantado.**
- Brum deve assumir uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE) na próxima legislatura. Diante disso, o irmão dele e prefeito de Rio Pardo, Edilson Brum, deve ser candidato a deputado estadual. Edson costumava fazer em média 11 mil votos no Vale do Taquari.

Mais candidatos

A cidade de **Estrela** já possui três pré-candidatos a deputado estadual. Além de João Braun (PP) e o Pastor José Alves (PODEMOS), o suplente de vereador de Estrela (em exercício no momento), Claudiomiro da Silva, é mais



um nome que surge para concorrer a uma vaga na assembleia gaúcha. Em 2018, ele concorreu ao cargo pelo PMN. Desta vez, ele vai pela União do Brasil (fusão aprovada no TSE entre DEM e PSL). Ele fez 6.084 votos no pleito passado.

Avat protagonista

Vereador de **Taquari** e novo presidente da Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), Leandro Mariante (PT) participou do primeiro debate do projeto Pensar Eleições 2022, realizado ontem. Segundo ele, a entidade tem como um dos principais desafios atrair mais eleitores para as sessões plenárias municipais. Para tal, foi lançada a campanha “Exerça sua Cidadania”. E eu faço votos para que todas as câmaras legislativas abracem a iniciativa.



A HORA
BOM DIA



Apresentação: **Adair Weiss**
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

MARI PERIN

FRUKI

INDUFRIIO

MJR

DIAMOND

DRT

Schumacher

aria

Certel

STR

SUNDAY

Diersmann

OralUnic

PAP

Dália

Sicredi

UNIMAGEM

New Goal

P.A.

CRON

AS PNEUS

REDE DROGATIVA

Am energia solar

políticacidania

Município lança edital para alargar ponte sobre Saraquá

Tomada de preços está prevista para esta segunda-feira. Empresa vencedora terá 90 dias para concluir a obra

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo municipal lançou edital para contratação de empresa que será responsável pela obra de alargamento da ponte sobre o Arroio Saraquá, na Rua Arnoldo Uhry, no bairro Jardim do Cedro. No próximo dia 14, às 14h, será feita a tomada de preços na Sala de Licitações da prefeitura. O valor de referência é de pouco mais de R\$ 46,6 mil. Vencerá aquela que oferecer o menor preço por item.

De acordo com o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Fabiano Bergmann, a empresa vencedora terá 90 dias para con-

cluir os trabalhos. Após a assinatura do contrato, as placas indicativas sobre o responsável técnico e demais informações precisarão ser fixadas nas proximidades da ponte em até 15 dias. O início dos serviços, por sua vez, deverá ocorrer logo após a emissão da ordem de empenho.

Caso haja atraso no cronograma, a estrutura fique inacabada ou seja erguida de forma incompatível, estão previstas advertência, multa, rescisão contratual e suspensão da participação em licitações por dois anos.

Segurança ampliada

O secretário ressalta que a obra já estava no radar da administração há algum tempo, além de ser uma reivindicação antiga dos moradores da região. “Quando estiver pronto, os usuários poderão utilizar a ponte com mais segurança e tranquilidade. Pedestres não

precisarão disputar espaço com os veículos, o que vai reduzir, de forma considerável, o risco de acidentes”, pontua o titular da pasta.

Nos últimos meses, foram elaboradas etapas como a planilha orçamentária e os memoriais descritivos, assinados pelo engenheiro civil Carlos Jaeger. O profissional será um dos responsáveis pela fiscalização da obra.

A intervenção consiste na construção de pilares em alvenaria de pedra grês, considerada a mais adequada para esse tipo de fundação. Sobre a estrutura, serão colocadas lajes pré-moldadas em concreto armado. Nas laterais, viga em concreto de contenção e apoio da calçada. Conforme o edital, o projeto poderá sofrer modificações se houver necessidade.

Mais obras

O edital também prevê a definição da empresa responsá-



Administração municipal projeta maior segurança a pedestres e motoristas

vel pela reforma nas aberturas do ginásio da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vítus André Mörschbacher, no bairro Universitário, e do pavi-

lhão de recepção e triagem do Aterro Sanitário. Ambas devem ficar prontas em 45 dias. Os respectivos orçamentos são de R\$ 93,7 mil e R\$ 51,5 mil.

Compre Online
A gente faz tudo com muita

entrega

qualidade e praticidade.



Vendas online disponíveis para as cidades: Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Colinas, Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Farroupilha.



Faça suas compras pelo site superimec.com.br/compreonline e receba em casa ou retire na loja. Se preferir, pode acessar o site apontando a câmera do seu celular para o QR Code.



SUPERMERCADOS



AMBIENTE:
como somos,
o que temos e
para onde vamos.

Viver Cidades: o novo projeto do Grupo A Hora

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

